



Programa de Rádio “Cinemusic”¹

Luana FREISLEBEM²
Ana Maria COZZA³
Júlio PASTORE⁴

Arnaldo Telles FERREIRA⁵

Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, SC

RESUMO

O objetivo deste projeto é apresentar um modelo alternativo de programa radiofônico para rádio educativa. O programa Cinemusic explora a cultura e informação com mais dinamismo e expande a consciência musical e cinematográfica dos seus ouvintes, abordando o lado mais cultural e artístico das obras, e não tão mercadológico. Pretende-se ainda, enfatizar a função do cinema como um meio que pode tornar-se educador, analisando o seu papel social, pois ele se transforma em um instrumento para os receptores conhecerem distintas realidades mundiais. Com a apresentação do programa Cinemusic, o ouvinte será estimulado a conhecer novas obras cinematográficas, assim como bandas que fazem parte da sua trilha sonora. Também será abordada uma reflexão sobre a importância do tema musical nas obras cinematográficas.

PALAVRAS-CHAVE: rádio; cinema; trilha; sonora.

Desde quando o cinema encontra a música nos anos 40, a importância da função dramática do som no meio cinematográfico gerou crescente importância. A primeira pessoa a se preocupar com a música em sincronia com a ação corrente foi Charles Chaplin, ainda no cinema mudo. Ao descobrir o sincronismo entre o som e a imagem o cinema avança em uma nova capacidade ao exibir filmes, a partir do suporte musical durante as cenas, conseguimos estimular diversos sentimentos ao telespectador pelo som.

O tema musical é o fator que caracteriza determinada ação ou personagem, criando um conceito muito amplo de imaginação. Sendo assim, o papel do som no cinema sempre

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Cinema/Audiovisual, modalidade Programa avulso de Rádio/Áudio.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social habilitação em Radialismo email: dropsrf@hotmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social habilitação em Radialismo, email: amjinha@hotmail.com

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social habilitação em Radialismo, email: mitodomago@hotmail.com.

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social habilitação em Radialismo, email: arnaldo.ferreira@unoesc.edu.br



teve muita importância, ele enfatiza as sensações e sentimentos no telespectador com climas narrativos na imagem.

O propósito de inserir o Cinemusic em uma rádio universitária, especificamente na Unoesc FM 106,7, é pelo seu caráter educativo, onde podem ser deixadas de lado as tendências mercadológicas para agregar novos conhecimentos aos ouvintes. Com o intuito educativo e cultural, são abordados filmes e músicas que não estão tão inseridos no mercado. A localização da Unoesc FM 106,7 é na cidade de Joaçaba (SC), onde poderemos atingir a população desta localidade e região.

A apresentação das trilhas sonoras cinematográficas desperta o interesse para amantes da música e do cinema, e ainda cria novos interessados pelo assunto. É uma maneira inovadora no meio radiofônico de valorizar os temas direcionando-os para um lado mais artístico e menos comercial, para que o maior número de pessoas tenha conhecimento tanto pelas músicas ou artistas e ainda pelo cinema.

O programa aborda músicas que foram usadas como trilha no cinema, relacionando-as em alguns momentos com a cena em que foi utilizada. Também é ressaltada a importância gerada para as bandas através da participação nos filmes e como se deu sua participação nos mesmos. O Cinemusic será inserido na programação da rádio semanalmente, à noite. Optamos pela apresentação de dois blocos, totalizando 30 minutos de programação, criando assim maior dinamismo.

Através da apresentação da música relacionada aos fatos, despertamos o interesse do ouvinte em compreender o contexto da cena com a música, trazendo uma visão mais reflexiva da mensagem que a obra cinematográfica deseja transmitir. “O rádio como meio informativo pode fazer um papel muito diferente. Além de transmitir o mais rapidamente possível os acontecimentos atuais, pode aumentar a compreensão pública através da explicação e análise.” (PRADO, 1989, p.28). Assim, a apresentação das músicas ou artistas associados ao cinema, estabelece uma conexão para a compreensão da intenção do cineasta ao usar determinadas músicas ou artistas em algum momento do filme abordando os métodos da explicação e análise.

No meio radiofônico é uma nova forma de entretenimento e informação para o ouvinte, expandindo sua consciência musical e cinematográfica. É uma forma inovadora de levar cultura e informação, de maneira descontraída, para um grande público. As pessoas terão um contato mais direto com a música, cultura e cinema por meio da apresentação do Cinemusic.



Acreditamos que o cinema é uma ferramenta importante na educação, ele possibilita a abertura para novos horizontes, traz uma nova forma de enxergar o mundo e conhecer diversas realidades. Conseguiremos assim, manter os ouvintes em contato mais estreito com a Sétima Arte.

A apresentação da utilização de determinadas músicas no cinema funciona como um estímulo para que haja interesse do ouvinte em conhecê-los e assisti-los, ou ainda desperta interesse de quem já assistiu ao filme em conhecer a trilha sonora, além de fazer um mergulho em toda a magia que envolve o cinema e a música.

O programa Cinemusic encaixa-se na categoria entretenimento e gênero “radiorevista”, o qual tem como característica a mistura em um único programa dos vários gêneros existentes, baseando-se no tripé música-informação-entretenimento.

Primeiramente o ouvinte se contextualiza conhecendo a história e informações sobre o filme, conseqüentemente conhece uma das músicas da sua trilha sonora seguida de uma curiosidade ou novidade sobre o ele ou a banda apresentada no programa. Para criar mais dinamismo e descontração, optamos pela presença de dois apresentadores para conduzir o programa, conversando sobre o tema com informalidade, criando assim um bate-papo.

Buscamos através do formato deste programa fugir do lado mais comercial, atingindo o público de uma maneira alternativa, instigando o interesse e curiosidade dos amantes da música e do cinema e criando novos interessados pelo assunto.

Como o cinema e música fazem parte da vida da maioria das pessoas, acreditamos que o programa poderá atingir um grande público sem distinção de faixa etária, a exibição será à noite, assim este grande público terá contato com um assunto que é de interesse geral.

Após algumas discussões entre o grupo, optamos pela produção de um programa que aliasse música e cinema, nascendo assim o Cinemusic. Após a definição da categoria e do gênero do programa chega a hora de definir o formato. Iniciamos o trabalho criando o espelho do programa. Assim, as unidades informativas e plásticas ficaram claras e partimos para a gravação do programa piloto.

A pesquisa bibliográfica e cinematográfica possibilitou a produção do primeiro tratamento do roteiro. Após vários ensaios e testes de locução o detalhamento e o refinamento do roteiro levou o grupo a gravar o programa piloto. Nosso primeiro passo foi a gravação das vinhetas, cada uma com um tempo específico e temáticas para dar mais dinâmica no programa. Em seguida, o piloto do programa foi gravado para obtermos uma demonstração do nosso projeto. Esse piloto possui onze minutos de duração e a exposição



de duas obras cinematográficas com suas trilhas sonoras, onde dois apresentadores intercalaram a apresentação do programa.

Após termos o piloto gravado e analisado, partimos para a exibição do programa ao vivo na rádio Unoesc FM. Foram três edições que ocorreram a partir do projeto da disciplina de produção em rádio.

Assim, o programa Cinemusic tem como objetivo levar informação e cultura aos ouvintes através da relação da música com o cinema, instigando o interesse e a curiosidade pelos mesmos. Entreter e informar o ouvinte com maior dinamismo e de maneira inovadora também é o foco do programa, que os ajudará a compreender o contexto da cena cinematográfica com a sua trilha sonora de maneira bem simples e direta.

Cinema e música: uma boa composição

O programa Cinemusic aborda duas das mais importantes manifestações culturais do ser humano: o cinema e a música. Em conjunto, essas manifestações artísticas resultam em uma interessante composição que será abordada em todas as edições do programa, relacionando as obras cinematográficas e as músicas que nela participaram como forma de despertar interesse e curiosidade nos ouvintes. A função da música em conjunto com o cinema é indispensável, como afirma Berchmans (2006, p. 20):

A função da música no cinema é de que, de uma maneira ou de outra, ela existe para “tocar” as pessoas. “Tocar” pode ser emocionar, arrancar lágrimas, causar tensão, desconforto, incomodar, narrar um acontecimento, uma morte, uma perseguição, uma piada, um diálogo, um alívio, uma festa, descrever um movimento, criar um clima, acelerar uma situação, acalmá-la, enfim, de um jeito ou de outro, a boa composição não existe em vão. Ela está lá por algum motivo, e ainda que não a ouçamos, podemos senti-la. O drama e a música são expressões culturais que obviamente têm valores e efeitos distintos e independentes.

Acreditando no grande valor dessas expressões culturais, o drama e a música, o Cinemusic se dedica a apresentar vários filmes, contextualizando o ouvinte com a sua sinopse, para que conheçam ou relembrem suas histórias, despertando até mesmo certa nostalgia para quem já os tenha assistido.

A apresentação da sinopse torna-se necessária para que haja envolvimento do ouvinte com o filme, tornando-o ainda mais atrativo, pois assim poderão conhecer alguns componentes que envolvem o universo do cinema.



É importante ressaltar que os métodos utilizados na comunicação influenciam no entendimento do receptor, então é necessário que as mensagens sejam transmitidas sempre com clareza, para que não haja controvérsias na informação. Deve-se ter também cuidado com linguagens técnicas, pois elas geralmente não são de conhecimento geral, conforme afirma Prado (1989, p.25):

Outro fator de eficácia é a compreensibilidade da mensagem informativa. Nela influi, além dos elementos já citados, o vocabulário utilizado. Dele dependerá, em última instância, a decodificação, ao lado das dificuldades que cada um tenha para compreender determinado tema. Os códigos utilizados devem ser acessíveis a todos os níveis culturais que compõem a audiência radiofônica. Se o sistema de símbolos utilizados pelo emissor é compreendido pelo sistema de símbolos de cada um dos níveis dos receptores, a eficácia comunicativa será máxima.

Na apresentação do programa, também será apontada uma breve relação da produção do filme, como atores principais, direção, ano de lançamento e país, como também eventualmente poderá ser exposta a opinião da crítica especializada sobre a obra cinematográfica. Essas exposições fazem com que haja a aproximação do público com o cinema mundial e gere novos conhecimentos sobre a Sétima Arte.

A exibição destas informações sobre os filmes instigará o interesse do público que ainda não conhece algumas obras cinematográficas apresentadas a assisti-las. É uma nova forma de estímulo para que os ouvintes se interessem mais por cinema, pois ele estreita a relação do ser humano com a diversidade cultural, conforme afirma Silva (2003, p.18) “a visão do mundo é sempre ideológica, mesmo se ultrapassa em condensação de elementos a ideologia. Assim, a visão de mundo é apropriação e distorção individual ou grupal de uma ideologia.” Ainda exemplificando a influência e novos conhecimentos que gera a transmissão de informações pelos meios de comunicação, podemos observar o posicionamento de Guareschi (2004, p.143):

Quando se assiste um filme, ou se vê uma novela, não é o roteiro ou o enredo a única coisa a que se assiste ou se vê. Como pano de fundo está todo um conjunto cultural: um tipo de moradia, um tipo de decoração, uma maneira de comer, de se vestir, de se relacionar, um tipo de carro, de casa, um tipo de diversão, em resumo, uma maneira diferente de se viver, isto é um padrão cultural diferente. Esse pano de fundo é o que realmente fica na mente das pessoas e leva a mudança dos padrões culturais. É uma transmissão ou mudança de cultura que se dá quase inconscientemente.

Os costumes ou a moda de nossa população são diretamente afetados pelo conteúdo produzido pela indústria cultural.

Após envolver o ouvinte com o universo do cinema, o programa envolverá também o público com outra importante manifestação cultural do ser humano, a música.

As músicas da trilha sonora das obras cinematográficas serão apresentadas após a explicação do filme, onde as pessoas terão a oportunidade de lembrar ou descobrir sucessos de várias bandas que estiveram presentes no enredo dessas obras. O programa dará prioridade às trilhas sonoras rock and roll, por ser um estilo musical que gerou muitas influências ao cinema. E desde o seu início, por volta da década de 50 até hoje, já atingiu uma grande abrangência na sua musicalidade. Nas palavras de Máximo (2003, p.84):

Era inevitável que o rock n' roll e a televisão – duas invenções que ocorreram quase ao mesmo tempo, embora com causas e feitos distintos – acabassem se relacionando de alguma forma com a música do cinema. Uma, como veículo, o truque tecnológico de expor numa tela imagens em movimento se assemelhando ao que tinha sido feito meio século antes pelo próprio cinema. E o outro, como gênero, forma ou estilo que a partir de certo momento passou a dominar a música popular em todo mundo.

As trilhas sonoras caracterizam determinadas cenas do filme, sua apresentação no programa fará com que as pessoas remetam facilmente essas cenas que tornaram-se conseqüentemente marcantes, assim como podem definir também o clima psicológico do filme conhecendo a trilha sonora. O poder dramático da música é fascinante, pois através dela podem ser despertados diversos sentimentos no público. “Mesmo que você particularmente não goste da música, pode reconhecer a sua eficácia no filme” (NEWMAN 1994, p. 86. apud BERCHMANS 2006, p. 21).

É inevitável que a música tem grande eficácia para atingir as pessoas emocionalmente e a sua função no cinema é muito colaborativa quando está em perfeita sincronia com o filme. Seu papel fica bastante claro ao despertar vários climas psicológicos, já que é uma grande ferramenta dramática, como por exemplo, o uso de uma música do estilo Heavy Metal, considerado um estilo de música mais pesada e agressiva, pode causar a sensação de tensão e terror ou causar até mesmo o entendimento de que há uma cena de muita ação do filme. Máximo (2003, p.88) nos explica o objetivo do uso do estilo rock n' roll no filme *Sem Destino*:

Em *Easy Rider (Sem Destino, 1969)*, o ator e diretor Dennis Hopper escolheu pessoalmente os rocks que lhe pareciam mais ilustrativos, não da época ou do lugar, mas do espírito dos motoqueiros hippies (Peter Fonda, o próprio Hopper e o advogado pau d'água Jack Nicholson) que esperam cruzar o país animados por um psicodélico sonho de liberdade. Quer dizer,

discos de Jimi Hendrix, The Byrds, Steppenwolf, artistas ligados pelo mesmo espírito. Funcionou.

Além de que a música pode revelar a personalidade de um personagem, o uso de determinada trilha fará com que o público compreenda a intenção do cineasta. “A música no cinema é utilitária bem como várias coisas são e algumas delas são belíssimas por si só. Um bule é feito para uma utilidade, mas também pode ser uma obra de arte” (RAKSIN, 1997, p. 220. apud BERCHMANS, 2006, p. 20). E ainda referindo-se a música no cinema, Máximo (2003, p. 88) nos afirma que “ela existe para ajudar a contar uma história, criar um clima, transmitir uma emoção, caracterizar os personagens que vemos na tela.”

Após ser apresentada no Cinemusic a música da trilha sonora do filme citado na edição, traremos ao público uma curiosidade ou então uma novidade relacionada ao filme ou à banda. Essa atração do programa será chamada de “Cinemusic Curiosidades” ou “Cinemusic Novidades”, dependendo da informação trazida aos ouvintes. A exposição dessas informações agrega mais conhecimentos sobre os componentes do programa.

Na primeira edição do Cinemusic abordaremos os filmes *Pulp Fiction* (Tempo de Violência, 1994) e *School of Rock* (Escola de Rock, 2003).

O filme *Pulp Fiction* é um clássico do cinema do gênero policial lançado em 1994 nos Estados Unidos. O diretor Quentin Tarantino dirige esta homenagem à literatura pulp dos anos 40, contando uma história que envolve um gângster, um boxeador e dois assassinos profissionais. Com John Travolta, Bruce Willis, Samuel L. Jackson e Uma Thurman.

Já o filme *Escola de Rock* trata-se de uma comédia lançada em 2003 também nos Estados Unidos. Esta obra narra a história do músico Dewey Finn, interpretado por Jack Black que após ser demitido de sua banda, aceita dar aulas para poder pagar suas dívidas. Até que, junto com alguns alunos, monta uma nova banda. A direção do filme é de Rochard Linklater.

A grande vantagem de um programa de entretenimento é a imbricação entre ficção e realidade. Esse tipo de programa é dividido em núcleos, de acordo com os assuntos ou quadros. Há necessidade de uma equipe de produção. O foco central é a mistura de assuntos e não a presença de um determinado apresentador. O papel do locutor é o de garantir a descontração do programa, sem que sua participação tenha interferência direta no material que esta sendo difundido.



Nas décadas de 1940 e 1950, nesse tipo de programa eram apresentadas as radionovelas. Em entretenimento pode haver informação, anúncio, prestação de serviços de utilidade pública, educação etc. No caso do Cinemusic além de transmitir informação e cultura de uma forma descontraída o programa contara com o formato musical, trazendo as canções decorrentes dos filmes. Programas musicais são predominantes no rádio brasileiro, tanto em rádios AM quanto FM, além do que, são os mais fáceis de serem produzidos, uma vez que as músicas já estão prontas, o trabalho do produtor ou apresentador resume-se em anunciar a música e inserir uma outra informação. O Cinemusic, no entanto, busca mesclar a facilidade do programa musical, com o intuito de transmitir ainda mais informação e cultura, para as pessoas, e não simplesmente anunciar a música.

Com a crescente formação do público de massa, o meio radiofônico tem a necessidade de diversificar sua programação para conseguir satisfazer esses diversos tipos de público, atendendo suas expectativas. “Como causas subjacentes necessárias, mencionam-se os fenômenos da urbanização crescente da formação de públicos de massa e do aumento das necessidades de lazer. (SODRÉ, 1985, p.13).

Atualmente o que encontramos no rádio é um espelho sócio-político-cultural em que vivemos, onde a mídia apela ao sensacionalismo para garantir a audiência, quando na realidade é necessária uma reeducação do consumo dos produtos midiáticos, essa mudança de hábitos precisa estar aliando educação e cultura para não transmitir conteúdos com função mercadológica, mas também agregar conhecimentos da cultura erudita, seja ela nos clássicos do cinema ou na música.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERCHMANS, Tony. **A música do filme:** tudo o que você gostaria de saber sobre a música de cinema. São Paulo: Escrituras, 2006. 191 p.

GUARESCHI, Pedrinho A.. **Sociologia crítica:** alternativas de mudança. 51. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. 166 p.

MÁXIMO, João. **A música do cinema:** os 100 primeiros anos. Rio de Janeiro: Rocco, 2003. 2 v.

PRADO, Emilio; BARBEIRO, Heródoto. **Estrutura da informação radiofônica.** 4. ed. São Paulo: Summus, 1989. 101 p.



SILVA, Juremir Machado da. **As tecnologias do imaginário**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Sulina, 2006. 111 p.

SODRÉ, Muniz. **A comunicação do grotesco**. 12. ed. Petrópolis, RJ: 1992. Vozes, 83 p.